

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**GABRIELLA BRUM SOUSA
JOÃO PEDRO PEREIRA CAVALCANTE
MILENA ABREU VENTURA**

**COMPLICAÇÕES OCASIONADAS NO PÓS-
OPERATÓRIO DE EXODONTIA DE TERCEIRO
MOLARES**

Rio de Janeiro
2021

**GABRIELLA BRUM SOUSA
JOÃO PEDRO PEREIRA CAVALCANTE
MILENA ABREU VENTURA**

**COMPLICAÇÕES OCASIONADAS NO PÓS-
OPERATÓRIO DE EXODONTIA DE TERCEIRO
MOLARES**

Projeto de pesquisa
apresentado para a
Disciplina de TCC,
sob a orientação do . Prof.
Doutor Jonathan Ribeiro da Silva.

Rio de Janeiro
2021

SUMÁRIO

Páginas:

1. INTRODUÇÃO	
2. OBJETIVOS	
3. JUSTIFICATIVA/RELEVANCIA	
4. PLANO DE NEGÓCIOS.....	
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	
6. METODOLOGIA	
7. CRONOGRAMA	
8. RESULTADOS ESPERADOS.....	
9. RESULTADOS PARCIAIS.....	
10. RESULTADOS FINAIS.....	
11. CONCLUSÕES.....	
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	
13. REFERENCIAS.....	

1. INTRODUÇÃO

Os terceiros molares são os últimos dentes na escala cronológica de erupção e, frequentemente, apresentam-se inclusos ou semi-inclusos, seja pela topografia óssea, pela falta de espaço nas arcadas ou ainda pela posição do segundo molar. A inclusão pode acometer qualquer germe dental; entretanto, os terceiros molares e os caninos superiores são encontrados nessa situação mais frequentemente que os demais dentes. (Rev. Cir.traumatol. buco-maxilo-fac. Vol.10. No. 4. Dez.2010.)

A cirurgia de exodontia dos terceiros molares é o procedimento mais comumente realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. A remoção cirúrgica de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações e acidentes, incluindo: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; fraturas dentoalveolares; injúrias periodontais a dentes adjacentes e/ou à ATM; parestesia temporária ou permanente; infecções abrangendo espaços fasciais; fratura óssea da tuberosidade maxilar e/ou da mandíbula; comunicações buccossinusais; deslocamento de dentes para regiões anatômicas nobres, entre outras decorrências. Existem variantes que estão relacionadas com a incidência dos acidentes e complicações ocorridos durante a cirurgia desses elementos dentários, como a idade do paciente, o uso de contraceptivos orais, a posição do dente, a experiência do cirurgião e o tempo de cirurgia. A atenção aos detalhes cirúrgicos, incluindo o preparo do paciente, a assepsia, o manejo cuidadoso dos tecidos, o controle da força aplicada com o instrumental, o controle da hemostasia e as adequadas instruções pós-operatórias reduzem o índice de complicações. (Rev. Cir.traumatol. buco-maxilo-fac. Vol.10. No. 4. Dez.2010.)

Previamente a qualquer procedimento cirúrgico, o paciente deve ser informado dos possíveis acidentes e/ou complicações que possam ocorrer durante todo o tratamento, estando ciente de que toda e qualquer situação não planejada deverá ser tratada da maneira mais adequada possível. A forma mais adequada de prevenção das situações inesperadas é o planejamento do procedimento cirúrgico desde o conhecimento da história médica do paciente até os cuidados pós-operatórios que cada paciente deve observar. Com isso, o objetivo deste estudo foi o de realizar uma análise retrospectiva dos índices de acidentes e complicações associados à extração de terceiros molares em cirurgias realizadas por alunos da graduação em Odontologia. Foram analisados os tipos de acidentes e complicações encontrado.

2. OBJETIVOS

A cirurgia de exodontia dos terceiros molares é o procedimento mais comumente realizado na especialidade de cirurgia e traumatologiabucomaxilofacial. A remoção cirúrgica de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações e acidentes, incluindo: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; parestesia temporária ou permanente, entre outras decorrências. O escopo deste estudo será avaliar a incidência de acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares mediante a uma pesquisa realizada nas clínicas de especialização e atualização em cirurgia oral das Faculdades São José.

3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA

Faz-se necessário essa pesquisa, afim de interferir na qualidade pós operatória dos pacientes. Podendo ajudar a desenvolver métodos para amenizar essas complicações. Facilitando a recuperação do mesmo, minimizando a dor causadas por infecções. Para isso, é preciso conhecer a fundo sobre as complicações, suas causas, tendo um impacto positivo na saúde do paciente.

4. PLANO DE NEGÓCIOS

Este trabalho, além de uma revisão da literatura acerca da exodontia dos terceiros molares, pauta-se em uma pesquisa qualitativa sobre a qualidade de vida pós-operatória dos pacientes e sobre em qual situação de posição e se o terceiro molar está incluso ou não, atendidos na Clínica de Cirurgia Oral das Faculdades São José, Rio de Janeiro, provenientes do Curso de Atualização em Cirurgia Oral.

Tendo como finalidade catalogar as mais diversas complicações de uma cirurgia de exodontia do terceiro molar, e tentar criar um padrão para situações como gênero, idade e doenças sistêmicas.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As principais razões para a extração dos terceiros molares incluem quadros de pericoronarite aguda ou crônica, lesões teciduais, problemas periodontais, lesões cariosas, dor idiopática e tratamentos ortodônticos. A grande maioria das cirurgias dos terceiros molares é realizada sem intercorrências, mesmo sendo um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na clínica odontológica. Entretanto, tal procedimento pode acarretar sérias complicações ao paciente, como hemorragia, alveolite, infecção, fratura radicular, parestesia e fratura do tecido ósseo, além de fratura mandibular e lesão aos dentes vizinhos. As taxas de acidentes ou complicações associadas à extração dos terceiros molares podem variar de 2.6% a 30.9%, com diferentes fatores, podendo influenciar nos resultados, como idade do paciente e seu estado de saúde, gênero, grau de impacção do dente, experiência do cirurgião, tabagismo, uso de medicação anticoncepcional, qualidade da higiene oral, técnica cirúrgica, entre outros. afirmam haver uma forte associação entre os índices de acidentes/complicações e três

principais fatores que incluem a idade do paciente, história médica e grau de impacção dentária.

A cirurgia de terceiros molares inclusos é uma das mais frequentes entre cirurgias bucomaxilofaciais, entretanto, algumas complicações pós-cirúrgicas como trismo, infecções, edema, alveolites, comunicações buco sinusais, fratura de mandíbula ou da tuberosidade da maxila e parestesia podem ocorrer devido a um mau planejamento, falta de conhecimento do cirurgião, técnicas e instrumentais inadequados, falta de atenção em exames radiográficos entre outros. O objetivo do trabalho é levantar as principais complicações pós-cirúrgicas relacionadas à exodontia reportando a possível causa, como evitá-la e seu tratamento. O conhecimento do operador, assim como um bom planejamento para a realização da exodontia são fatores que contribuem para a diminuição de possíveis complicações.

6. METODOLOGIA

Será confeccionado um questionário no qual está o TCLE com perguntas fechadas para atender a Resolução n. 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, este estudo será enviado, via Plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>) para ser aprovado pelo comitê de ética institucional.

Após a aprovação do comitê de ética e pesquisa em seres humanos das Faculdades São José, correspondendo à normativa atual. Após a coleta dos dados, serão analisados os itens: (01) identificação dos tipos de intercorrências e as mais comuns, (02) avaliação de quais das classificações de inclusão mais predominante, (03) além de verificação de qual o gênero mais atendido no período descrito para as cirurgias dos terceiros molares.

Após o agrupamento das informações, será obtido um panorama sobre a etapa pós-operatória da exodontia dos terceiros molares inclusos, de modo a identificar quais são as complicações e acidentes mais comuns nos pacientes. Após a tabulação dos dados, utilizando planilhas do Excel, estes serão submetidos à estatística descritiva.

Todos os pacientes atendidos assinarão o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

7. CRONOGRAMA

O Trabalho das acadêmicas será realizado totalizando uma carga horária semanal de 12 horas, durante os próximos 6 meses.

Atividade / Bimestre	1	2	3	4	5	6
----------------------	---	---	---	---	---	---

Levantamento bibliográfico	x					
Coleta de dados		x	x	x	x	
Tabulação de dados			x	x	x	
Análise de resultados					x	
Discussão / Conclusão					x	
Relatório Final					x	x

8. RESULTADOS ESPERADOS

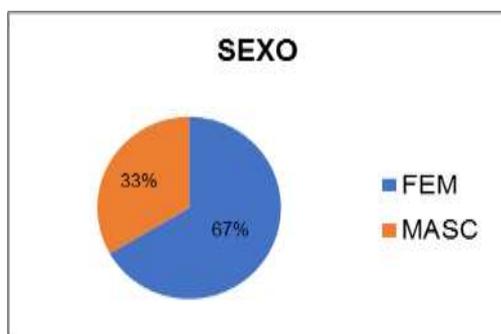
Realizar uma avaliação dos dados que serão recolhidos neste trabalho e conflita-los com dados da literatura analisando:

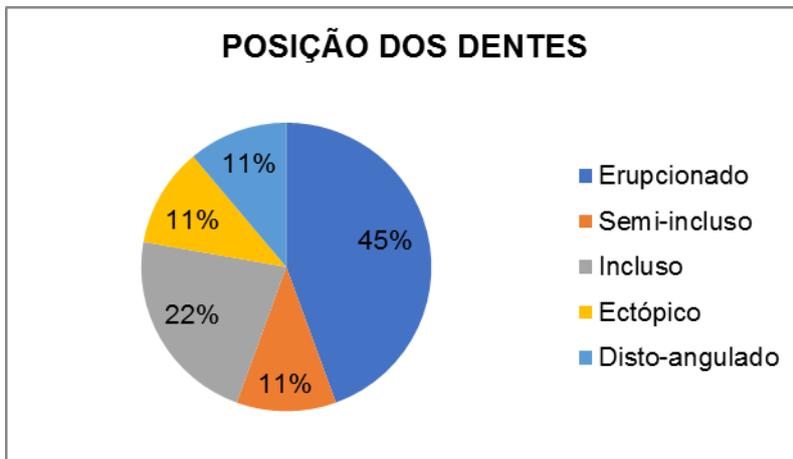
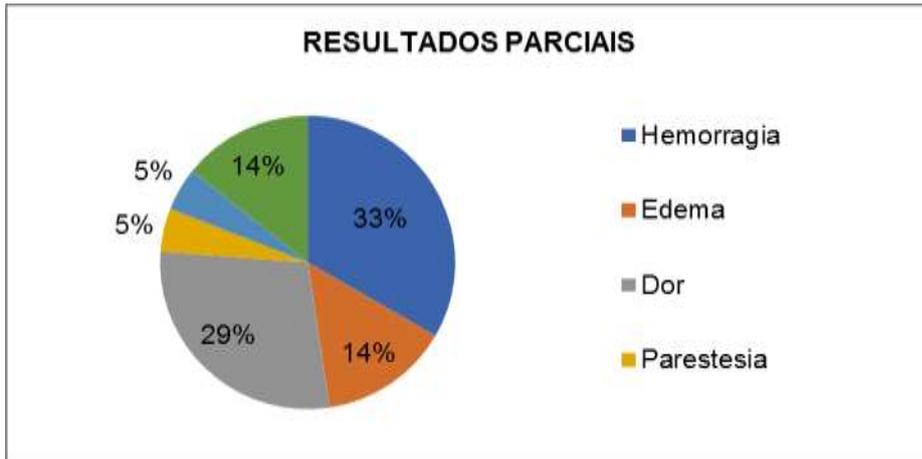
- Em qual sexo a extração de terceiros molares é mais frequente.
- A posição mais comum de terceiros molares inferiores.
- Presença de algum grau de limitação de abertura bucal e edema pós-operatório.

9.RESULTADOS PARCIAIS

Dos 9 pacientes que apresentaram complicações durante o período de estudo, analisamos a prevalência do sexo feminino, onde sete cursaram com hemorragia e seis com dor no pós-operatório, em diferentes níveis de intensidade. Três apresentaram edema e apenas um apresentou parestesia. Um paciente apresentou secreção permanente no local da extração e três pacientes manifestaram limitação de abertura bucal. Com relação a posição dos dentes, a mais prevalente é a que o dente já se encontra erupcionado, seguido de incluso. Semi-incluso, ectópico e distoangulado foram as menos prevalentes.

Segue abaixo gráficos comparativos:

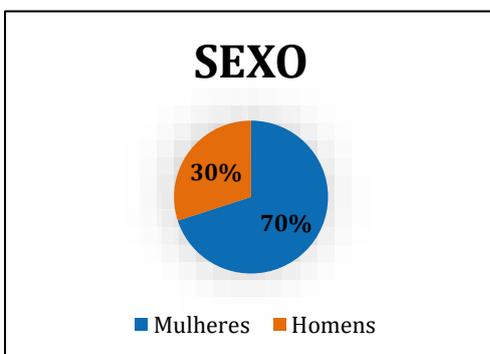




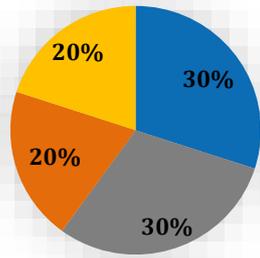
10. Resultados finais:

Na segunda etapa do trabalho, realizado após os atendimentos serem liberados durante a pandemia, dos 10 pacientes que apresentaram complicações durante o período de estudo, analisamos a prevalência do sexo feminino, sendo onde três cursaram com hemorragia, três com dor no pós-operatório, em diferentes níveis de intensidade. Dois apresentaram edema e dois apresentaram parestesia. Sendo sete pacientes do sexo feminino e três pacientes do sexo masculino. Com relação a posição dos dentes, foi-se observado que cinco das complicações pós operatórias se deram em dentes já erupcionados, três em dentes inclusos, um em dente semi-incluso e um distoangulado.

Seguem abaixo os gráficos comparativos:

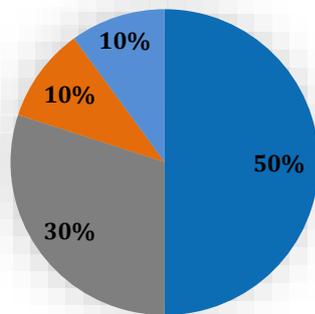


COMPLICAÇÕES



■ Hemorragia ■ Dor no pós-operatório ■ Edema ■ Parestesia

POSIÇÕES DOS DENTES



■ Erupcionados ■ Inclusos ■ Semi-incluso ■ Disto angulado

11. CONCLUSÃO

Após avaliação dos dados encontrados neste trabalho e confrontá-los com dados da literatura, concluiu-se que:

- A maior frequência de extrações de terceiros molares foi observada em pacientes do sexo feminino;
- A posição mais comum dos terceiros molares inferiores foi IA ;
- A análise dos dados nos levou a concluir que algum grau de dor pós-operatória e hemorragia foram observados na grande maioria dos pacientes analisados.

As principais razões para a extração dos terceiros molares incluem quadros de pericoronarite aguda ou crônica, lesões teciduais, problemas periodontais, lesões cariosas, dor idiopática e tratamentos ortodônticos. A grande maioria das cirurgias dos terceiros molares é realizada sem intercorrências, mesmo sendo um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na clínica odontológica. Entretanto, tal procedimento pode acarretar sérias complicações ao paciente, como hemorragia, alveolite, infecção, fratura radicular, parestesia e fratura do tecido ósseo, além de fratura mandibular e lesão aos dentes vizinhos. As taxas de acidentes ou complicações associadas à extração dos terceiros molares podem variar de 2.6% a 30.9%, com diferentes fatores, podendo influenciar nos resultados, como idade do paciente e seu estado de saúde, gênero, grau de impacção do dente, experiência do cirurgião,

tabagismo, uso de medicação anticoncepcional, qualidade da higiene oral, técnica cirúrgica, entre outros. afirmam haver uma forte associação entre os índices de acidentes/complicações e três principais fatores que incluem a idade do paciente, história médica e grau de impacção dentária.

A cirurgia de terceiros molares inclusos é uma das mais frequentes entre cirurgias bucomaxilofaciais, entretanto, algumas complicações pós-cirúrgicas como trismo, infecções, edema, alveolites, comunicações buco sinusais, fratura de mandíbula ou da tuberosidade da maxila e parestesia podem ocorrer devido a um mau planejamento, falta de conhecimento do cirurgião, técnicas e instrumentais inadequados, falta de atenção em exames radiográficos entre outros. O objetivo do trabalho é levantar as principais complicações pós-cirúrgicas relacionadas à exodontia reportando a possível causa, como evitá-la e seu tratamento. O conhecimento do operador, assim como um bom planejamento para a realização da exodontia são fatores que contribuem para a diminuição de possíveis complicações.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hemorragias e dores são as complicações mais comuns no pós-operatório. Sendo observada a prevalência maior em pacientes do sexo feminino. Dentes erupcionados e semi-inclusos são as posições mais frequentes observadas. E de acordo com as pesquisas feitas para a realização desse trabalho, e com as observações realizadas durante a pesquisa, podemos concluir também que a experiência do cirurgião é um fator importante durante a cirurgia.

13.REFERENCIAS:

TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PUBLICADO PELA ALUNA PAULA MARIA NEVES PEREIRA DE OLIVEIRA (UNISÃO JOSÉ-RJ)

Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac. vol.10 no.4 Camaragibe Set./Dez. 2010 / v. 20 n. 1 (2014): REVISTA UNINGÁ REVIEW
<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>
<http://revodonto.bvsalud.org/>

<http://scielo.br>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://www.revodontolunesp.com.br/article/588018f27f8c9d0a098b4ed6/pdf/rou-40-6-290.pdf>

https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4465/1/PPG_11784.pdf

<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/download/1572/1183/>

<http://www.revista.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/download/660/148>

<https://www.revodontolunesp.com.br/article/588018f27f8c9d0a098b4ed6/pdf/rou-40-6-290.pdf>

http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102010000400009